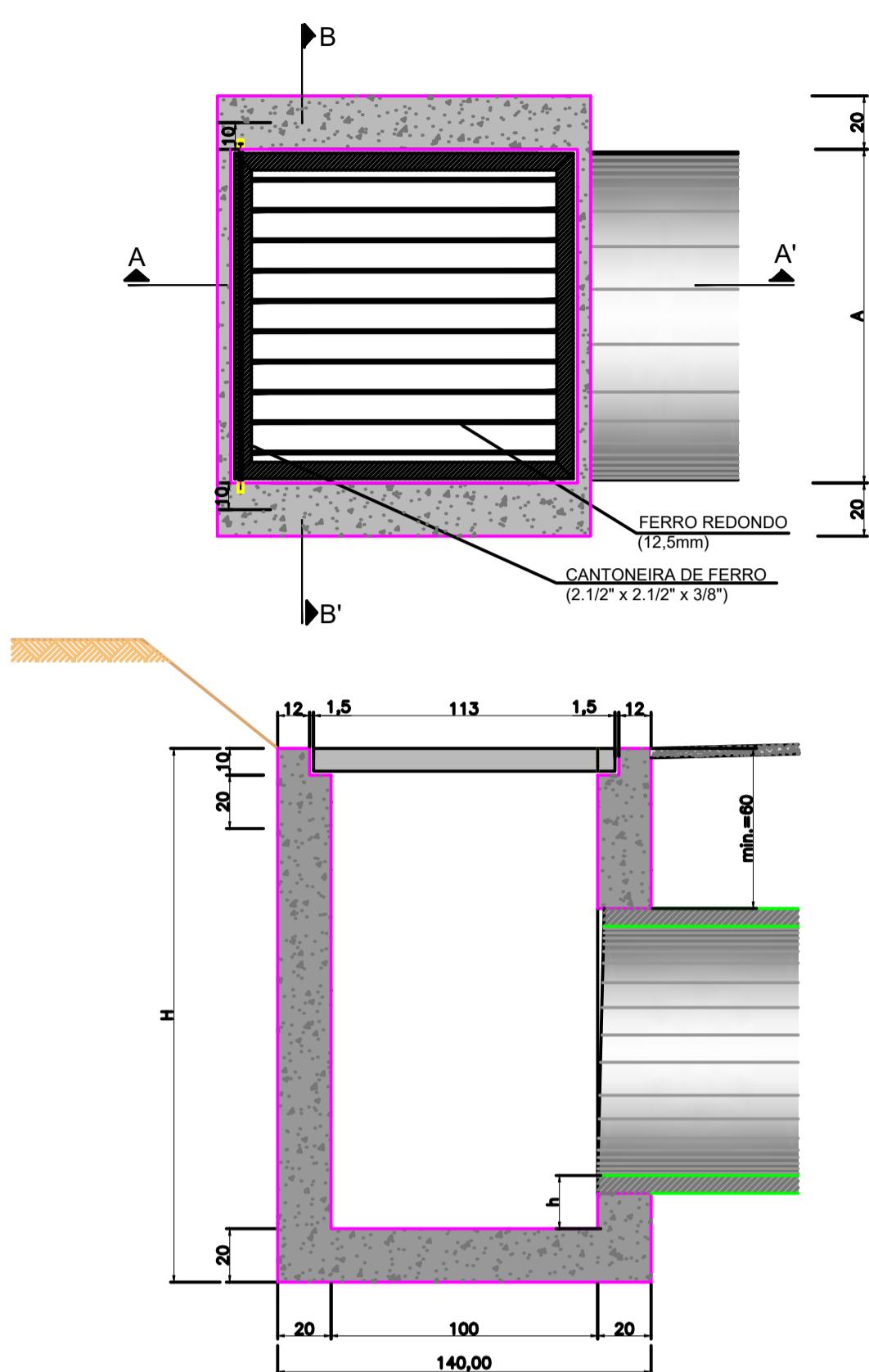


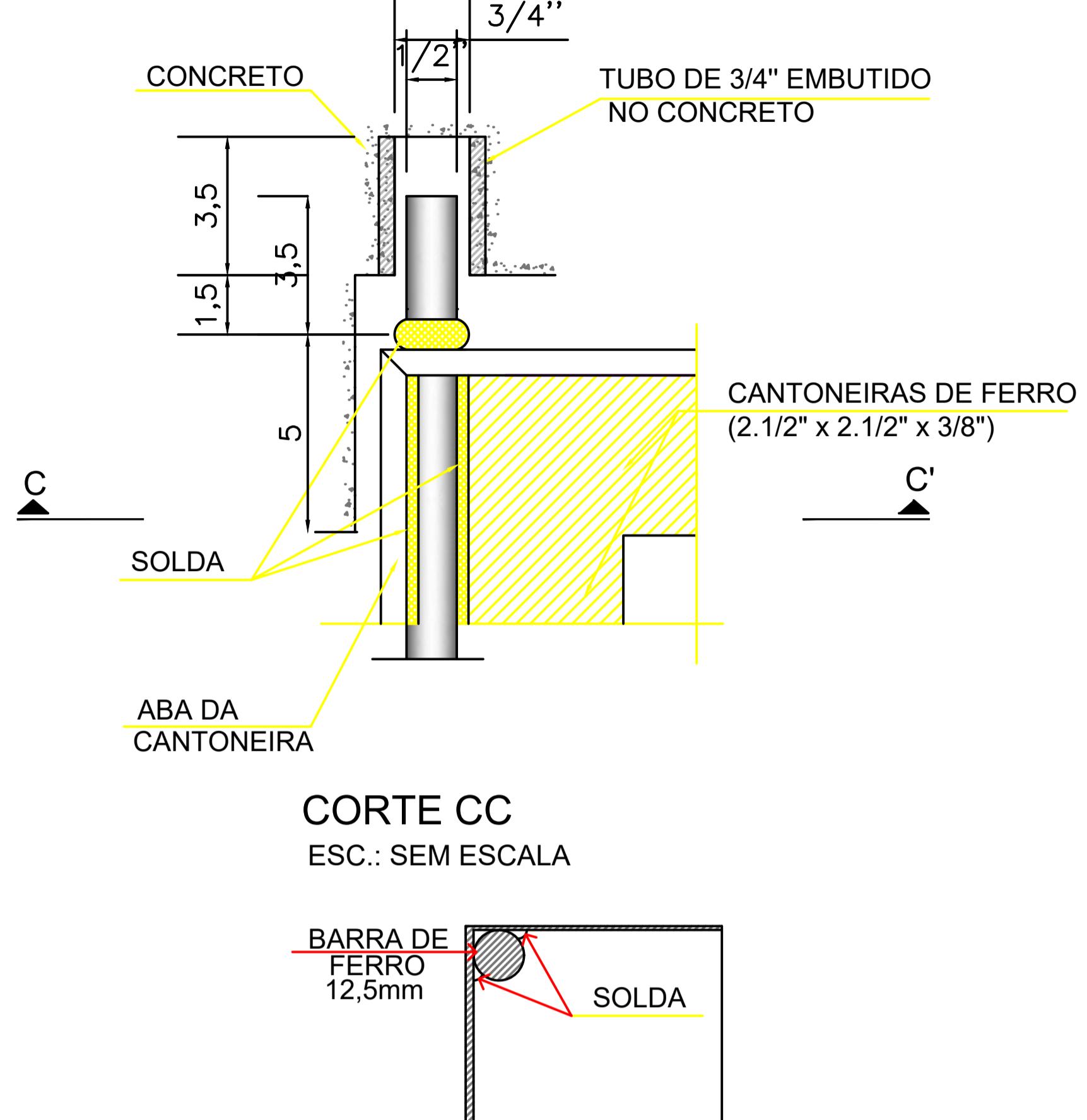
CAIXA COLETORA COM GRELHA DE AÇO - CSS
ESC.: SEM ESCALA



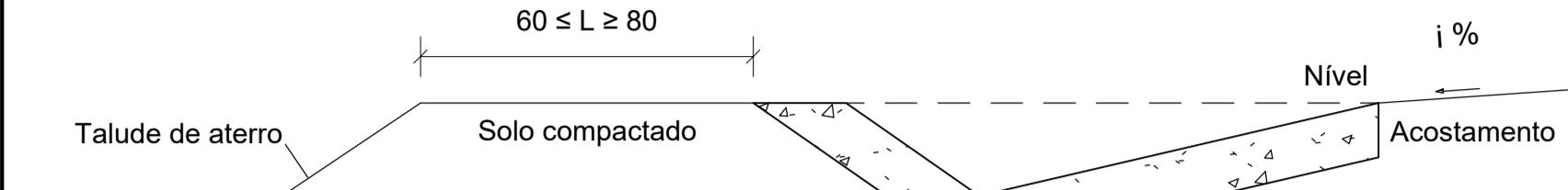
Consumos médios da caixa coletora									
Dispositivo	Profundidade (cm)	A (cm)	Diametro do bueiro de saída (cm)	h (cm)	Escavação (m³/unid)	Concreto magro (m³/unid)	Aço CA-50 (kg/unid)	Concreto fck ≥ 20 MPa (m³/unid)	
CCS 200-60 B	200	125	60	10	14,8200	0,2688	19,9304	112,1610	2,2935
CCS 200-80 B		125	80		14,8200	0,2688	19,7984	112,1610	2,2495
CCS 250-60 B	250	125	60		18,5250	0,3938	25,2304	137,2294	2,8235
CCS 250-80 B		125	80		18,5250	0,3938	25,0984	137,2294	2,7795
CCS 250-100 B		125	100		18,5250	0,3938	24,9268	137,2294	2,7229
CCS 250-120 B		160	120		20,8000	0,4935	28,0814	154,6048	3,0682
CCS 300-60 B		125	60		22,2300	0,3938	30,5304	162,2979	3,3535
CCS 300-80 B		125	80		22,2300	0,3938	30,3984	162,2979	3,3095
CCS 300-100 B		160	100		22,2300	0,3938	30,2288	162,2979	3,2529
CCS 300-120 B		160	120		24,9650	0,4935	34,0814	182,5544	3,6682
CCS 350-60 B		125	60		25,9350	0,3938	35,8304	183,4266	3,8835
CCS 350-80 B		125	80		25,9350	0,3938	35,6984	183,4266	3,8395
CCS 350-100 B		125	100		25,9350	0,3938	35,5288	183,4266	3,7829
CCS 350-120 B		160	120		29,1200	0,4935	40,0814	206,2116	4,2682
CCS 400-60 B		125	60		29,6400	0,3938	41,1304	208,4950	4,4135
CCS 400-80 B		125	80		29,6400	0,3938	40,9984	208,4950	4,3695
CCS 400-100 B		125	100		29,6400	0,3938	40,8288	208,4950	4,3129
CCS 400-120 B		160	120		33,2800	0,4935	46,0814	234,1612	4,8682

CONSIDERAÇÕES:
1 - DIMENSÕES SÃO DE 1:1.
2 - O IMPORTE PODERÁ, OPCIONALMENTE, RECEBER A DESCRIÇÃO DE DRENOS INVISÍVEIS OU PROFUNDOS.
3 - O IMPORTE APENAS CONSIDERA A DESCRIÇÃO DE DRENOS ESPECIFICOS, EXCLUIndo O CANTONEIRO CENTRAL.
4 - A DESCRIÇÃO APENAS CONSIDERA A DESCRIÇÃO DE DRENOS ESPECIFICOS, EXCLUIndo O CANTONEIRO CENTRAL.
5 - A DESCRIÇÃO APENAS CONSIDERA A DESCRIÇÃO DE DRENOS ESPECIFICOS, EXCLUIndo O CANTONEIRO CENTRAL.
6 - A DESCRIÇÃO APENAS CONSIDERA A DESCRIÇÃO DE DRENOS ESPECIFICOS, EXCLUIndo O CANTONEIRO CENTRAL.

DETALHE DA ARTICULAÇÃO DA TAMPA
ESC.: SEM ESCALA

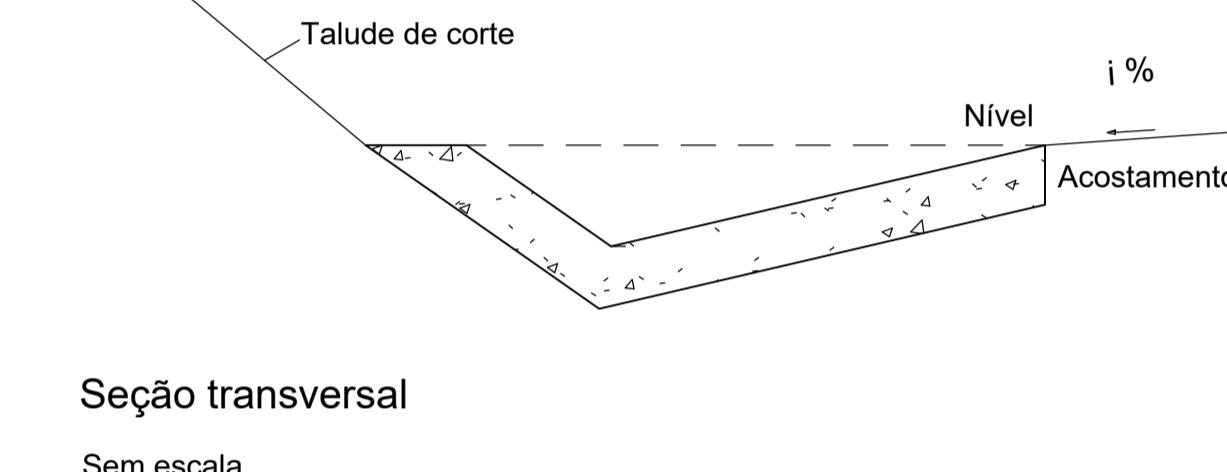


SEÇÃO TÍPICA PARA SARJETA DE ATERRO



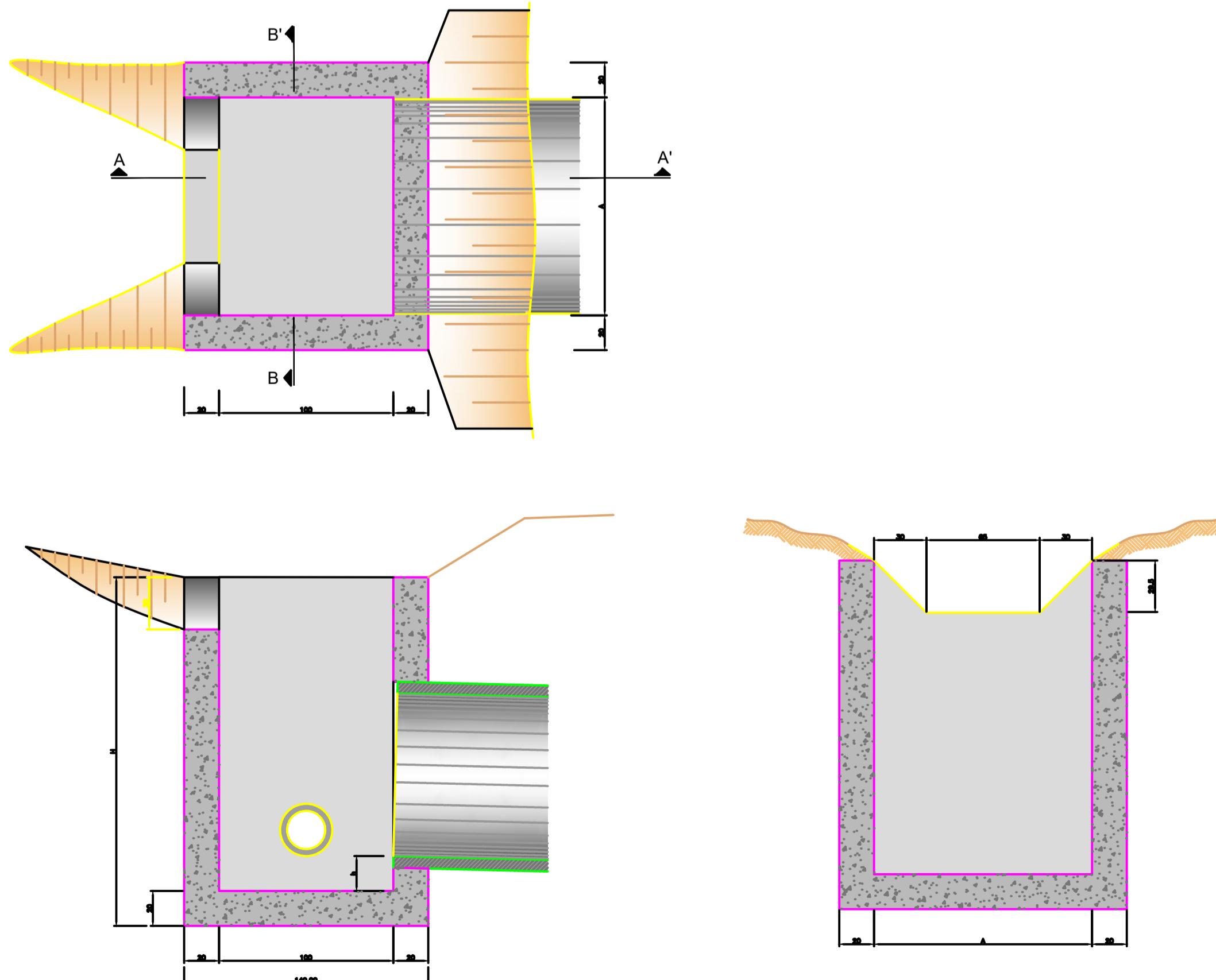
Seção transversal
Sem escala

SEÇÃO TÍPICA PARA SARJETA DE CORTE

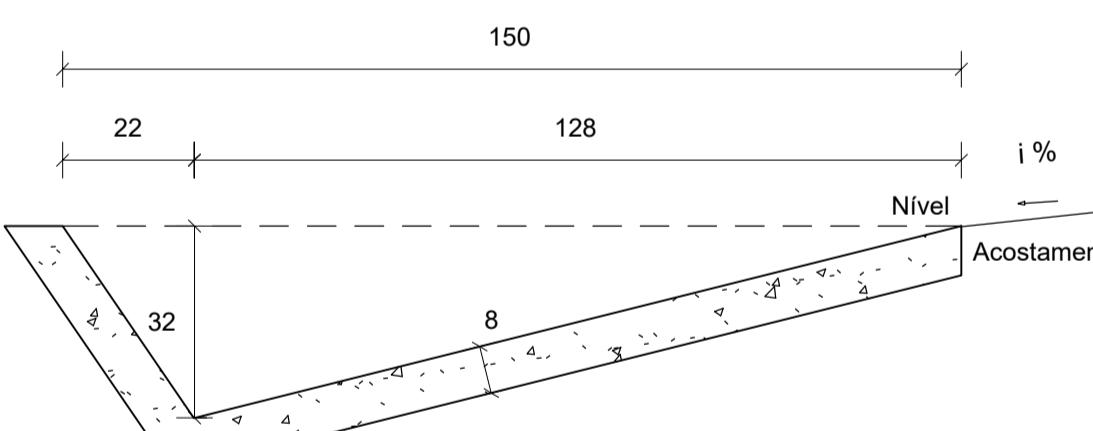


Seção transversal
Sem escala

DETALHE DA CAIXA COLETORA DE TALVEGUE
ESC.: SEM ESCALA



SARJETA TRIANGULAR DE CONCRETO 150-32



Seção transversal
Escala 1:20

Consumos médios ³	Método executivo ⁴	
	Convenção	Extrusão
Escavação	m ³ /m	0,3825
Apiloamento	m ² /m	1,8538
Concreto fck ≥ 20 MPa	m ³ /m	0,1425
Guia de madeira	m/m	0,9269
Argamassa de cimento e areia ^{5 e 6}	m ³ /m	0,0001

Notas:

- 1 - Dimensões em centímetros (cm);
- 2 - As sarjetas devem atender aos requisitos da norma DNIT 018-ES;
- 3 - Os consumos médios indicados correspondem aos quantitativos efetivos segundo a geometria dos dispositivos, considerando a seção linear;
- 4 - As sarjetas de concreto podem ser moldadas in loco pelo método convencional ou por extrusão (fôrmas deslizantes);
- 5 - No desenho 1.4 são apresentadas as seções típicas para a execução das sarjetas triangulares em corte e em aterro;
- 6 - Executar juntas de dilatação em intervalos de 12 m, preenchidas com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, espessura de 1 cm.



PROJETO DE REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

CONVENÇÕES:
 Sarjeta
 Ala de Lançamento
 Bacia de Detenção
 Poço de Visita
 Rede de Drenagem de Águas Pluviais - Concreto PA-1
 Curva de Nível
 Caixa Coletora de Sarjeta
 Caixa Coletora de Talvegue
 Degrau

NOTAS:
- O referido projeto será implementado nas proximidades das coordenadas 16°37'44,72"S e 49°12'4,24"E;
- Será implantado uma bacia de detenção, com dimensões de 30 m de comprimento, 90 m de largura e 3 m de profundidade, talude de 1/3 e com capacidade de armazenamento de 5.100,00 m³;
- Sua vazão de entrada é 3,44m³/s e de saída é de 0,21m³/s;
- A vazão que sai da bacia, será direcionada para a caixa coletora do fundo da bacia, que encaminhará para rua dos Gutambs;
- A rede de drenagem de águas pluviais será composta por 18 poços de visita, 22 caixas coletoras, 2 descidas d'água e aproximadamente 1.060m de rede;
- Recomenda-se um incremento de 5% do comprimento total da rede de concreto;
- A devidade mínima da rede deverá ser de 0,50%;

RESPONSÁVEL LEGAL: CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A (CEASA-GO)

ENDERECO: Rodovia BR-153, KM 5,5 - Jardim Guanabara, Goiânia-GO

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Eng. Sanitária e Ambiental Bruna Paula Oliveira Costa CREA-GO 1021915588-GO

ART 1020250157259

ESCALA: Indicada

NOME DO ARQUIVO: GO-GYN-CEASA-PRO-DRE-03D08-R03

PÁGINA: 3/8

REVISÃO: 3